

EXPOSIÇÃO ITINERANTE COMO FERRAMENTA DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE MINERAÇÃO.

Rezende, L.R.D.¹; Bernal, V.A.S.¹; Pereira, G.G.¹; Kuhn, C.E.S²

¹Discente do Curso de Engenharia de Minas, Instituto de Engenharia, Universidade Federal de Mato Grosso;

²Docente do Instituto de Engenharia, Universidade Federal de Mato Grosso;

RESUMO: O Programa de Extensão Educação, Geociências e Mineração tem como missão difundir conhecimento sobre diversos temas os quais englobam as ciências da natureza e da terra. Isso é feito através de exposições itinerantes em escolas da região metropolitana de Cuiabá. As ações consistem em levar aos alunos da rede pública do ensino fundamental, médio e EJA, conteúdos os quais podem ser correlacionados com o cotidiano, para assim corroborar com a formação deste como cidadãos críticos e conscientes. Este trabalho apresenta a abordagem desenvolvida sobre mineração que visa explicar para onde vão os bens minerais extraídos das jazidas, assim como divulgar a importância dos cursos de Geologia e Engenharia de Minas neste processo. O acervo levado até as escolas é composto de rochas, minerais, artefatos arqueológicos e banners esquemáticos, as exposições são acompanhadas por monitores que desenvolvem dinâmicas com os estudantes, o que possibilita aprendizagem através de métodos táteis, visuais e auditivos. A abordagem desenvolvida permite apresentar a utilização dos bens minerais desde a pré-história até os dias atuais, demonstrando a íntima ligação entre a história da humanidade e a atividade de mineração. O presente debate sobre os impactos da atividade mineral, não pode ser realizado sem que seja feita uma apresentação sobre a nossa dependência dos recursos minerais. Nesse sentido, a exposição busca a inserção de temas atuais correlacionando conceitos de sustentabilidade e mineração. Por exemplo, para muitos alunos é uma surpresa a existência de pequenas quantidades de ouro nos celulares, assim como, também chama muita atenção dos discentes o fato que para se lavar um grama de ouro na baixada cuiabana, remove-se em média uma tonelada de rocha. Em tempos em que muito se debate sobre mineração na Amazônia, fala-se constantemente no conceito de sustentabilidade em todas as mídias, inclusive no que diz respeito a problemas ambientais envolvendo empresas do ramo, a exposição itinerante tem se demonstrado um eficiente mecanismo de diálogo com professores e instituições, promovendo um debate com os estudantes de forma clara sobre a relação da sociedade moderna com os bens minerais, assim como, a importância de Geólogos e Engenheiros de Minas para que a mineração seja realizada da melhor forma possível. Em 2017, foram visitadas 6 escolas públicas de Cuiabá/MT e Várzea Grande/MT, onde estima-se um atendimento de 1.100 alunos das mais diversas idades.

PALAVRAS-CHAVE: EDUCAÇÃO, MINERAÇÃO, SUSTENTABILIDADE.